

**CONSELHO EDITORIAL CONSCIENCIOLOGICO  
(CONSCIENCIOCENTROLOGIA)**

## I. Conformática

**Definologia.** O conselho editorial conscienciológico é o grupo de consciens voluntárias de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) responsável pela avaliação técnica, deliberação consensual e implementação de decisões acerca da produção gesconográfica de obras conscienciológicas a serem publicadas.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** A palavra *conselho* deriva do idioma Latim, *consilium*, “lugar no qual se deliberava conselho; assembleia deliberativa; resolução tomada; parecer; voto; plano; projeto; moderação; prudência”. Surgiu no Século XIII. O termo *editorial* procede do idioma Inglês, *editorial*, “de ou relacionado a editor ou editora”. Apareceu em 1890. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonimologia:** 1. Conselho editorial de publicação conscienciológica. 2. *Colegiado de editores da Conscienciologia*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *conselho editorial conscienciológico*, *conselho editorial conscienciológico jejuno* e *conselho editorial conscienciológico maduro* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

**Antonimologia:** 1. Publicação científica sem curadoria. 2. Autopublicação.

**Estrangeirismologia:** o *personal learning* a cada obra editorada; a *editorial partnership*; a *selfpublishing*; o *savoir faire editorial*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Grafoassistenciologia.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapensenenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexistem originais irretocáveis. Livro: legado consciencial*.

**Citaciologia.** Eis duas citações referentes ao tema: – *O editor costuma ser o primeiro leitor de um texto, sua banca examinadora. Escrever é um diálogo consigo mesmo; editar é dialogar com outro* (Plínio Martins Filho, 1951–). *Cada livro tem sua história, seu rosto, sua identidade, sua forma, sua perfeição. Editá-los é uma honra, e é concedida a quem o livro escolhe, sim, ele escolhe o editor (não só o autor)* (Thereza Christina Rocque da Motta, 1957–).

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da colaboração interpares para a editoração das obras; o holopensene pessoal do respeito mútuo às ideias das consciens dedicadas ao trabalho editoriológico; o holopensene pessoal do aprofundamento das pesquisas na área de editoração para qualificar o trabalho em grupo; o holopensene pessoal do continuísmo da tarefa interassistencial de editoração asfaltando o trabalho para novos editores em formação; a imersão no holopensene das temáticas das obras e dos autores.

**Fatologia:** o conselho editorial conscienciológico; as reuniões do conselho ajudando no direcionamento, desassédio e solidificação dos trabalhos; a dedicação dos editores à leitura das atas das reuniões enquanto ferramenta de constante atualização; a necessidade de os editores lerem totalmente as obras em editoração para ter visão de conjunto; a preparação para receber demandas cada vez mais complexas relacionadas à editoração e publicação das obras conscienciológicas; a importância da priorização do aprendizado continuado relativo à feitura das obras; a discussão das temáticas editoriológicas em conjunto ampliando a visão quanto à qualificação dos trabalhos

do conselho editorial; o investimento dos editores na autoqualificação para a assunção de trabalhos mais desafiadores no conselho editorial; a vida organizada para o fluxo da editoração de obras conscienciológicas; a seriedade em epicentrar a editoração e publicação de obras conscienciológicas; a vaidade proveniente do título de “editor” obnubilando a produtividade e o verdadeiro papel interassistencial do trabalho; o atendimento personalizado aos autores; a hipótese de recomposição grupocármica entre editores e autores durante o processo de editoração; a dedicação dos editores às obras epicentradas; o cuidado dos editores e da IC com a preservação do paradigma consciencial exposto nas obras; o papel do conselho de editores na ajuda interpares; o conselho editorial funcionando ao modo de coadjutor dos trabalhos dos editores; a assistência prestada aos autores pela *Associação Internacional Editares* (EDITARES) na editoração e publicação de obras conscienciológicas; o *Colegiado Editorial da Enciclopédia da Conscienciologia*; os conselhos editoriais das revistas e demais publicações conscienciológicas; a parceria exitosa entre conselho editorial e voluntários *experts* em diversas especialidades conscienciológicas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a parceria da EDITARES com a *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC) para traduções e revisões de livros em línguas estrangeiras; a necessidade de os editores vivenciarem o processo integral da feitura dos livros de capa a capa; a aquisição de agudez revisiológica das obras; a necessidade da manualização dos procedimentos editoriais propiciando o desassédio dos fluxos de trabalho; a heterogeneidade do corpo de editores representando desafio para a qualificação de conselhos editoriais conscienciológicos; a interassistência gesconográfica profícuas; a satisfação altruísta em ajudar os autorandos a publicar as próprias gescons.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções assistenciais relacionadas às temáticas das obras epicentradas; o estreitamento da conexão energética com os autores durante o processo de editoração; as repercussões parapsíquicas advindas da relação editores-autores-revisores; a captação de neoideias inspiradas pela equipe extrafísica de editores conscienciológicos; as sincronicidades recorrentes envolvendo a editoração tarística.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autor-editor* facilitando a editoração tarística; o *sinergismo da equipe editoriológica* facilitando a atuação dos amparadores pró-grafotares.

**Principiologia:** o princípio do respeito dos editores às ideias dos autores, contudo, não deixando de pontuar os aspectos importantes para a qualificação das obras.

**Codigologia:** o código grupal de *Cosmoética* (CGC) editoriológico.

**Tecnologia:** a técnica da ausculta atenta aos casos discutidos no conselho editorial visando os feedbacks assertivos aos autores; a técnica da agregação dos conselheiros para o incremento dos trabalhos; a técnica dos auto e heterodesassédios permeando as decisões do conselho editorial; a técnica do detalhismo na emissão dos pareceres referentes às obras editoradas; a técnica de grafar os procedimentos editoriais visando o continuísmo da editoração conscienciológica; a técnica da organização e imediato arquivamento dos trabalhos em meios físicos e digitais objetivando compor o histórico das obras no conselho editorial; a técnica do repasse do histórico dos trabalhos do conselho editorial aos novos editores.

**Voluntariologia:** o voluntariado comprometido na área de editoração revelando rastros de retrovidas envolvendo semelhante tarefa.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da *Conscienciografologia*; o laboratório conscienciológico da *Autocosmoeticologia*; o laboratório conscienciológico da *Paradireitologia*; o laboratório conscienciológico da *Autopensoenologia*; o laboratório conscienciológico da *Grupocarmologia*; o laboratório conscienciológico da *Autorretrocogniciologia*; o laboratório conscienciológico da *Autevoluciologia*.

**Efeitológia:** o efeito desassediador da emissão de pareceres tarísticos a respeito dos originais; o efeito da confiabilidade conquistada pelos editores pela sustentação dos trabalhos do conselho editorial.

**Neossinapsologia:** as neossinapses adquiridas a cada nova obra editorada.

**Ciclogia:** o ciclo incontável e necessário das idas e vindas revisiológicas com a intenção de publicar a obra com menos erros.

**Binomiologia:** a aplicação do binômio admiração-discordância entre autores e editores exercitado durante todo o fluxo editoriológico.

**Interaciologia:** a interação estreita equipin-equipex da editoração.

**Crescendologia:** o crescendo originais-livro editorado-publicação; o crescendo gesconológico leitor-revisor-escritor-editor na fixação das neossinapses relacionadas à escrita e à editoração; o crescendo senso comum-senso crítico, promovido pela rotina de editoração e expertises editoriológicas.

**Politicologia:** a política de os editores serem exaustivos durante a editoração dos livros conscienciológicos propiciando maior correção nas publicações.

**Legislogia:** a lei do maior esforço editoriológico.

**Filiologia:** a bibliofilia; a leiturofilia; a amparofilia; a autodesassediofilia; a taristicofilia; a autorganizacofilia; a criteriofilia.

**Fobiologia:** a pesquisofobia; a comunicofobia; a grafofobia; a intelectofobia; a culturofobia; a mnemofobia; a heterocriticofobia.

**Maniologia:** a mania da autovitimização dos autores frente às devolutivas tarísticas sobre o conteúdo das obras.

**Mitologia:** o mito da entrega do livro “pronto” para a publicação.

**Holotecologia:** a cognoteca; a biblioteca; a intelectoteca; a parapsicoteca; a cosmoetoteca; a evolucioteca; a verponoteca.

**Interdisciplinologia:** a Conscienciocentrologia; a Editoriologia; a Grafoassistenciologia; a Mental somatologia; a Conscienciografologia; a Gesconografologia; a Conformaticologia; a Bibliotecologia; a Grafopenzenologia; a Heterocriticologia; a Lexicografia; a Revezamentologia; a Interassistenciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a equipe do editorial; a equipe de pré-análise dos originais; a equipe de pareceristas e conforistas; a equipe de diagramação das obras; a equipe responsável pelo pente fino da obra; a equipe responsável pelo lançamento das obras; o ser desperto; o ser interassistencial.

**Masculinologia:** o editor; o autor; o escritor; o parecerista; o conforista; o revisor; o diagramador; o capista; o ilustrador; o orçamentista; o designer; o autorando; o lexicógrafo; o bibliófilo; o livreiro; o intermissivista; o amparador intrafísico; o exemplarista.

**Femininologia:** a editora; a autora; a escritora; a parecerista; a conforista; a revisora; a diagramadora; a capista; a ilustradora; a orçamentista; a designer; a autoranda; a lexicógrafa; a bibliófila; a livreira; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a exemplarista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens editor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens graphocommunicator*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** conselho editorial conscienciológico *jejuno* = o formado por editores iniciantes quanto à análise de obras escritas, atuando de maneira superficial pela falta de estudo e vivência editoriológica; conselho editorial conscienciológico *maduro* = o formado por editores experientes em editoração e dedicados à análise aprofundada de obras embasadas no paradigma consciencial.

**Culturologia:** a cultura do auxílio grafoassistencial inconteste à gestação consciencial alheia sem reivindicação de créditos pelo trabalho.

**Perfilologia.** Concernente à *Voluntariologia*, à consciência predisposta a fazer parte dos trabalhos interassistenciais editoriais de obras conscienciológicas, cujo conteúdo é embasado no paradigma consciencial, eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, 10 perfis úteis, não excludentes entre si, passíveis de tornar apto o candidato a fazer parte do conselho editorial:

01. **Antiapriorista:** elimina os apriorismos relacionados às temáticas das obras e aos autores.
02. **Arrimo:** mantém constância no apoio, esclarecimento e suporte aos autores em todas as etapas de editoração.
03. **Científico:** vivencia teaticamente o paradigma consciencial no cotidiano.
04. **Desassediológico:** apresenta capacidade de auto e heterodesassédios durante a editoração.
05. **Introspectivo:** predispõe-se à imersão autopacificadora no acompanhamento das obras e dos autores.
06. **Leiturofílico:** dedica-se ao hábito saudável de leitura diversificada alimentadora do próprio arcabouço cognitivo.
07. **Normativo:** possui conhecimento e aplicação das normas de editoração referentes às revisões das obras.
08. **Pesquisístico:** tem apreço pelo estudo e pesquisa constantes.
09. **Poliglota:** empenha-se no aprendizado continuado de línguas estrangeiras ampliando o próprio espectro editoriológico.
10. **Ponderado:** apresenta comedimento nas interações com os autores e demais envolvidos na editoração da obra durante todo o fluxo editorial.

**Bastidores.** Sob a ótica da *Multidimensiologia*, a vivência prática no contexto da editoração possibilita aos editores experienciar os bastidores dos trabalhos artísticos percebendo, por exemplo, 4 parafatos, dispostos em ordem alfabética:

1. **Amparo:** a percepção e interação com a triade de amparadores: dos escritores, dos editores e das temáticas em si, presentes em todo o percurso da editoração.
2. **Consciencialidade:** o acesso às ideias dos autores, podendo promover a expansão consciencial pela fartura de neoconstructos.
3. **Fluxo:** a convergência, durante o processo da edição das obras, do fluxo pensêntico ideativo dos editores promovendo a confluência mentalsomática com as neoverpons exploradas pelos autores, ampliando o trabalho interassistencial.
4. **Sincronicidades:** a ocorrência frequente de sincronicidades relacionadas às obras trabalhadas envolvendo os editores atentos.

**Limites.** No processo de editoração dos originais existem limites intransponíveis passíveis de esclarecimento ao autor neófito, por parte do editor, a exemplo dos 5, listados em ordem funcional:

1. **Escrita:** o esclarecimento sobre a impossibilidade de as obras serem escritas pelos editores (*ghost writer*).
2. **Ajustes:** o esclarecimento sobre a responsabilidade de proceder os ajustes sugeridos pelos pareceristas para o seguimento da obra no fluxo editorial.
3. **Gramática:** o esclarecimento sobre a responsabilidade da correção gramatical da própria obra.
4. **Ingerências:** o esclarecimento sobre a demarcação das tentativas de ingerências no fluxo editorial, com o intuito de “pular” ou acelerar etapas de editoração.
5. **Lançamento:** o esclarecimento sobre a proibição contratual de divulgação e lançamento antecipados de obras não finalizadas no fluxo editorial.

**Decorrências.** A editoração tarística pode desencadear repercussões marcantes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) dos editores dedicados, a exemplo das 5, listadas em ordem alfabética:

1. **Mentalsomaticidade:** a ampliação mentalsomática inconteste pela diversidade de temas editoráveis, ajudando no preenchimento das lacunas do saber dos editores.
2. **Paradigma:** o auxílio à preservação, desenvolvimento e continuísmo da Ciência Conscienciologia, por intermédio do acompanhamento atento das obras escritas com base no paradigma consciencial, teoria-líder fundamentada na própria consciência.
3. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento parapsíquico contínuo da consciência editora.
4. **Reconciliações:** a oportunidade de reconciliação, a partir da premissa evolutiva de nada acontecer por acaso, podendo ser a primeira oportunidade de vivência cosmoética entre os pares.
5. **Retribuição:** o saneamento de dívidas cárnicas, mediante a parceria autor-editor, multiexistencialmente, devido ao trabalho de retribuição assistencial mútua.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conselho editorial conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobenefício da editoração conscienciográfica:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autoformação conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
03. **Autovinculação conscienciográfica:** Editoriologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Diagramação conscienciográfica voluntária:** Editoriologia; Homeostático.
06. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Editoração conscienciográfica internacional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Editoriologia:** Grafoassistenciologia; Neutro.
09. **Equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
10. **Fluxo editorial desassediológico:** Editoriologia; Homeostático.
11. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Heterorrevisão autocritica:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Revisão gráfica parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

## **FAZER PARTE DE CONSELHO EDITORIAL CONSCIENCIOLOGICO DE GESCONS EM ICS SIGNIFICA A ASSUNÇÃO DA AUTORRESPONSABILIDADE PELO CONTINUÍSMO TARÍSTICO DA CIÊNCIA CONSCIENCIOLÓGIA NO PLANETA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, sente-se motivado(a) a fazer parte dos trabalhos de conselho editorial conscienciológico? Já avaliou o percentual recompositório incluído nos trabalhos de suporte à divulgação tarística?

**Bibliografia Específica:**

1. Araújo, Emanuel; *A Construção do Livro: Princípios da Técnica de Editoração*; revisão e atualização Briquet de Lemos; edição Luciano Trigo; & Paulo Geiger; 635 p.; 1 website; 2<sup>a</sup> Ed.; Rio de Janeiro, RJ; *Lexikon Editora Digital*; 2008; páginas 33 a 138.
2. Galdino, Lane; *Editoração de Obras Conscienciológicas*; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 11; N. 11; 1 E-mail; 9 enus.; 1 minicurículo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 34 a 38.
3. Idem; Org.; *Manual de Publicações da EDITARES: O que Você precisa Saber para Publicar o Livro Conscienciológico*; ed. Magda Staff; int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 144 p.; 6 seções; 19 caps.; 1 citação; 1 E-mail; 58 enus.; 1 esquema; 7 fichários; 16 fotos; 1 gráfico; 20 ilus.; 16 microbiografias; 1 quadro sinótico; 3 websites; 4 notas; 14 refs.; 15 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5; br.; 2<sup>a</sup> Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2024; página 23.
4. Martins Filho, Plínio; *Manual de Editoração e Estilo*; 723 p.; 10 caps.; 79 refs.; 24,3 x 18,5 cm; br; *Editora da UNICAMP*; Campinas, SP; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; & *Editora da UFMG*; Minas Gerais, MG; 2016; páginas 37 a 114 e 149.
5. Medeiros, João Bosco; *Manual de Redação e Normalização Textual: Técnicas de Editoração e Revisão*; 433 p.; 8 caps.; 24 x 17 cm; br; *Atlas*; Curitiba, PR; 2002; páginas 4 à 340.
6. Motta, Thereza Christina Rocque da; *A Vida dos Livros: Autor e Editor na Experiência Editorial*; 176 p.; 1 E-mail; 1 foto; 2 websites; 20 x 13 cm; *Ibis Libris*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 23.
7. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 201 e 233.

**Webgrafia Específica:**

1. Galdino, Lane; *Editoração Tarística; Paper*; Tertúlia Matinal; N. 251; 20.06.2021; 4 enus.; 4 citações; 10 refs.; *Tertuliarium; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nTB-duqWSGU&t=5s>>; acesso em: 14.07.2025; 14h10.

L. G.